

LIÇÃO 3

Deus Espera Demasiado de Mim?

... O Seu plano é tão grande!

Samuel tinha dezassete anos e foi a primeira vez que saiu de casa. Tinha acabado vários anos de estudo na sua pequena cidade natal. Agora, ia entrar na Universidade, na capital do país. O primeiro dia de aulas foi aterrador: numa só sala, havia quase tantos alunos como em toda a escola onde estudara. Além disso, o professor disse o que esperava que os alunos fizessem durante o ano em curso – trabalhos para casa, exercícios escritos, testes, relatórios orais, projectos. Parecia impossível! Samuel ficou muito abalado.

O que Samuel não sabia era que nem tudo era para ser feito num só dia; e além disso, o professor iria ajudar. Era para isso que ele ali estava – para ajudar o Samuel a alcançar esses alvos. Samuel faria progressos graduais. Cada nova lição basear-se-ia no conhecimento adquirido na lição anterior. Eventualmente, os alvos seriam alcançados.

Por vezes, quando começamos a entrever o grande plano de Deus, sentimo-nos como Samuel. Parece *excessivamente* grande; parece mesmo impossível. É impossível levá-lo a bom termo com a nossa força natural. Mas com Deus, todas as coisas são possíveis. Nesta lição, vamos ver o que Deus espera de nós; mas veremos também o que fará Ele por nós e através de nós, quando procurarmos alcançar os alvos que Ele estabeleceu para a nossa vida.

Nesta Lição Estudará...

Deus Espera Grandes Coisas
Deus Dá uma Poderosa Ajuda
Deus não Pára Quando Falhamos

Esta Lição Ajudará a...

Descrever o que Deus espera de nós.
Explicar como podemos realizar as expectativas de Deus.
Explicar porque os nossos fracassos não destroem o plano de Deus.

DEUS ESPERA GRANDES COISAS

Objectivo 1: Reconhecer razões para necessitarmos da ajuda de Deus para alcançar os alvos que Ele estabeleceu para nós.

Teremos um excitante futuro ao cooperarmos com Deus no Seu plano. O Seu plano é bom e eterno. Pensemos em alguns dos alvos que Deus estabeleceu e que constituem parte do Seu plano. Prestaremos especial atenção aos que Deus quer que alcancemos. Como Deus nos ajuda a ter sucesso em os atingir, Ele também pode cumprir o Seu plano para a nossa vida individual.

Transformação

Romanos 12:2 diz-nos que nos devemos transformar completamente. Penso que muitas pessoas desejam ser transformadas. Mas pode acontecer transformarem-se apenas no exterior ao tentarem copiar ou imitar outras pessoas ou ideais. Será assim o plano de Deus para nós? Será que Ele quer que sejamos apenas cópias exteriores de alguém que seja bom? Não só será difícil mas também impossível conseguir isso. Além disso, que valor haveria se fôssemos bem sucedidos nessa tarefa? Já viu quão grande é o plano de Deus; será que temos de ser meras *cópias*? A ideia parece não se encaixar na realidade.

A transformação é mais do que imitar ou copiar. Transformação é a chave para o resto do plano de Deus. Sem ela, muito do que Deus planeia para nós é de impossível realização.

Os Fariseus só copiavam o comportamento religioso; nunca se transformaram. Note como Jesus fala deles em Mateus 15:5-8. Não admira que eles não pudessem amar os seus inimigos. Por nós mesmos, não amamos os nossos inimigos nem abençoamos os que nos amaldiçoam. Lendo o “Sermão do Monte” (Mateus 5-7), vemos tantos mandamentos absolutamente impossíveis... *a menos que* sejamos transformados.

Talvez já se tenha confrontado com alguma das “impossibilidades” que Deus espera de si.

Para Fazer

1 Os versículos bíblicos abaixo indicados descrevem certos comportamentos. Leia cada uma das referências. Depois, agrupe-as com o tipo de pessoa descrita (coluna da direita).

- | | |
|----------------------|----------------------------------|
| _____ a) Mateus 5:40 | 1. Uma pessoa que tenta copiar |
| _____ b) Mateus 5.44 | 2. Uma pessoa que é transformada |
| _____ c) Mateus 6:2 | |
| _____ d) Mateus 6:5 | |
| _____ e) Lucas 6:36 | |

Obediência

Na última lição, pensámos no facto de Deus esperar obediência. Quando *nós* queremos ser obedientes e *Ele* deseja que *sejamos* obedientes, o que é que nos pode impedir? De facto, muitas coisas.

Algumas ordens das Escrituras são activas, isto é, elas mandam-nos *fazer alguma coisa*. Outras, porém, são passivas, isto é, elas mandam-nos *permitir que algo se faça em nós* ou que experimentemos algo. Podemos ver que nos é impossível obedecer aos mandamentos passivos por nós mesmos. Mas os mandamentos activos também são de impossível cumprimento porque *nos* ordenam que façamos coisas que vão contra os nossos desejos naturais.

Mesmo depois de sermos transformados, ainda achamos que nem sempre é fácil fazer o que é recto. Ao mesmo tempo que nos esforçamos por fazer o bem, por alcançar o padrão estabelecido por Jesus Cristo, experimentamos também toda a espécie de outros poderes que parecem levar-nos a acções ou atitudes erradas.

Para Fazer

2 Leia Romanos 7:21-23 e escreva a resposta às seguintes perguntas:

a) Qual o conflito que o apóstolo Paulo enfrentava? _____

b) Qual a explicação que ele deu para essa situação? _____

Paulo não criou essa lei; viu-a em operação em si mesmo. A simples obediência ao que sabia ser certo e desejava fazer era frustrada por esta “lei”.

Crescimento

Além da transformação e da obediência é evidente que Deus também espera crescimento. Ele não quer que permaneçamos “bebés” espirituais mas que passemos à “infância” e finalmente nos tornemos “adultos”. Ao crescermos, começamos a decidir o que é mais importante para podermos fazer as opções correctas. Isso dá-nos estabilidade. Ao crescermos, não só aprendemos mais mas passamos também do receber ao dar. Passamos sempre do aprender à responsabilidade de ensinar. Contudo, agora estamos a falar de dar os primeiros passos na descoberta do plano de Deus; ensinar os outros pode parecer um dos alvos inatingíveis!

Para Fazer

- 3 Leia em Efésios os versículos abaixo referidos. Assinale com um círculo a alínea que descreva o processo de crescimento espiritual.
- a) 2:4-5
 - b) 4:13-15
 - c) 5:1-2
- 4 Uma das seguintes afirmações é a melhor explicação da razão de necessitarmos da ajuda de Deus para fazer o que Ele espera de nós. Assinale essa afirmação.
- a) Os novos crentes não podem esperar que Deus lhes diga o que fazer.
 - b) Vivemos num mundo em que muitas pessoas se opõem a fazer a vontade de Deus.
 - c) Os nossos desejos naturais não nos conduzem ao que Deus quer que façamos.
 - d) É difícil compreendermos realmente o que Deus espera de nós.

DEUS DÁ UMA PODEROSA AJUDA

Objectivo 2: Reconhecer uma descrição da parte de Deus e da nossa parte no nosso desenvolvimento espiritual.

Deus espera demasiado de nós? Será possível satisfazê-Lo? Ele vai ajudar-nos?

Já mencionámos alguns dos alvos que Deus nos estabeleceu. Não são tão diferentes uns dos outros como parecem ser. O que eles fazem é mostrar-nos o tipo de obra que Deus quer realizar em nós, em diversos aspectos.

Já enfatizámos que no plano e nos propósitos de Deus, estes alvos são fundamentais. Qual a acção de Deus para nos ajudar a alcançá-los? Vejamos alguns que já estudámos e analisemos o que Deus faz para nos ajudar a cumprir o Seu plano.

Deus Transforma-nos

Um dos grandes mistérios da Natureza é o modo como uma lagarta se transforma em borboleta. Uma lagarta parece-se mais com um verme do que com qualquer outra coisa. Rasteja e mesmo que quisesse não podia voar. Como se pode pensar que ela, enquanto lagarta, é bonita? No entanto, na estrutura da sua vida, Deus planeou uma mudança. Pois, embora ela comece por rastejar, a intenção de Deus a respeito dela é que voe. Como ocorre esta transformação?

O bicho “morre” como lagarta quando entra no casulo para dali poder sair como borboleta. *Ela não aprende a voar.* A lagarta rasteja por natureza; a borboleta voa por natureza. Esta transformação, chamada *metamorfose* não é o resultado do esforço da lagarta em copiar a borboleta. É o resultado de uma mudança interior.

Para Fazer

- 5 Leia as Escrituras abaixo mencionadas. Qual delas é a melhor descrição da metamorfose que um Cristão experimenta?
- a) Gálatas 2:19-20
 - b) Efésios 1:9-10
 - c) 2 Pedro 1:10

A metamorfose da lagarta pode na verdade ilustrar tudo quanto Deus está a realizar em nós. A metamorfose é a ideia expressa em Romanos 12:1-2 relativamente à mudança que Deus espera. E note – ela ocorre apenas quando o princípio de uma nova vida está em nós. Tal como já dissemos, a lagarta não faz nenhum esforço para se transformar a si mesma. A vida que Deus colocou nela é que a transforma numa borboleta. De um modo semelhante, somos transformados quando nos submetemos ao Espírito que Deus colocou em nós.

Para Fazer

6 Leia Romanos 12:1-2 e responda às seguintes perguntas:

a) Quais as duas coisas que *nós* devemos fazer?

b) Que devemos nós permitir que *Deus* faça? _____

O Poder de Deus Opera em Nós

É fácil ver a parte de Deus num mandamento "passivo" quando a nossa tarefa é a cooperação. Mas quanto ao que Deus *nos* manda fazer? Dependemos da nossa força para cumprir? Em Efésios 4:17 – 6:20, por exemplo, lemos de muitas maneiras práticas de expressar o nosso Cristianismo, a nossa “Cristofilia”. Parece que pelo menos são estas as coisas que devemos fazer. Mas mesmo assim, seria esperar demasiado da nossa própria força.

Em Efésios 2:10, lemos que Deus nos criou e que fomos criados em Jesus Cristo para praticar boas obras. Estas boas obras são as coisas nomeadas em Efésios 4:17 – 6:20. Depois, em **Efésios 3:20**, lemos que Deus **“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente, além daquilo que pedimos ou pensamos...”**

Pense nisso. Os nossos pedidos não ultrapassam o limite do Seu poder e capacidade e esse poder opera *dentro de nós*.

Mencionámos a “lei” trabalhando em Paulo (e em cada um de nós). Ela impedia a sua perfeita obediência. Se esta “lei” é assim tão forte, será que ela pode limitar o plano que Deus tem para nós? Paulo, pelo menos num ponto da sua vida, sentiu que esta “lei” o impedia de fazer o que ele sabia que devia fazer. Mas a resposta a este dilema encontra-se em Romanos 8:1-4. O efeito da “lei” que provoca desobediência é cancelado; **“... nenhuma condenação há...” (Romanos 8:1)**. Ao contrário, o poder de Deus opera em nós.

Deus *ajudou*, enviando o Seu Filho; Ele *ajuda* pelo poder do Espírito Santo. O plano de Deus para si não é algo que Ele quer que você leve a cabo. Na realidade, é o que Ele quer fazer *consigo e através de si*.

A Bíblia dá-nos uma ideia chave para nos ajudar a compreender o equilíbrio entre o nosso esforço pessoal de cumprir o plano de Deus em nós e a ajuda que podemos obter de Deus. Esta ideia encontra-se em **Filipenses 2:12-13**.

“... Operai a vossa salvação, com temor e tremor, porque Deus é o que opera em vós, tanto o querer como o efectuar, segundo a sua boa vontade.”

Para Fazer

7 A seguir, estão três afirmações sobre o modo de alcançarmos os alvos que Deus nos estabeleceu. Diga qual delas é a melhor descrição.

a) Decidimos deixar de seguir o mundo. Ao proceder assim, transformamos as nossas mentes para podermos obedecer a Deus. Alcançamos sucesso em atingir os alvos por lutar muito.

b) Oferecemo-nos a nós mesmos a Deus e procuramos obedecer-Lhe. Ao mesmo tempo, o poder de Deus opera em nós, transformando-nos. Juntos caminhamos para o alvo que Ele estabeleceu.

DEUS NÃO PÁRA QUANDO FALHAMOS

Objectivo 3: Indicar razões porque podemos estar confiantes que os nossos fracassos não destruirão o plano que Deus tem para nós.

Ao compreender o plano de Deus e ao seguirmos as Suas instruções, há um aspecto que não gostamos de encarar: por vezes, fracassamos. Isso talvez aconteça por fraqueza ou ignorância. Por vezes, os nossos próprios motivos estão misturados. Apesar do “... **poder que opera em nós**” (Efésios 3:20), apesar do facto de “... **Deus é o que opera em vós...**” (Filipenses 2:13), *mesmo assim* falhamos.

Fracasso. Deus tem uma resposta para o pecado – é o perdão, o novo nascimento. Mas se falhamos, após o novo nascimento, que fazer? O nosso fracasso alterará o plano de Deus? Devemos aguardar uma oportunidade “de segunda”? No caso de arruinarmos um, Deus terá outros planos sobresselentes? O nosso fracasso apanha-O desprevenido? Será que Ele nos deixa sozinhos para nos desvençilharmos dos problemas?

Vejam alguns factos que nos ajudarão a compreender o fracasso – qual a razão de falharmos e de que modo Deus responde. Isso irá ajudá-lo a achar respostas a estas perguntas.

Os Nossos Fracassos Passados Afectam-nos

Muitas das nossas emoções e sentimentos moldam-se pela nossa história. Por exemplo, se celebramos um aniversário especial de uma maneira feliz, ano após ano, começamos a sentir-nos felizes à medida que esse dia se aproxima. Alguns feriados são dias de festa. A família e os amigos trocam presentes. Decoram-se as casas. Há alegria e música. À medida que esses feriados se aproximam, recordamo-nos de todas as celebrações anteriores. As pessoas começam a sentir alguma coisa e esse sentimento começa a afectar o seu modo de pensar.

Por vezes, o fracasso molda os nossos sentimentos de um modo semelhante. Temos a história de um pecado antes de Cristo ter entrado na nossa vida. Quando surgem circunstâncias semelhantes aquela em que pecámos anteriormente, a recordação desses fracassos surge-nos de novo. Os nossos sentimentos fazem-nos pensar de certa maneira.

Satanás pode usar estas recordações e sentimentos para nos tentar e podemos ter o mesmo tipo de comportamento que no passado.

Para Fazer

- 8 Qual dos seguintes incidentes é um exemplo de como a história pessoal de um fracasso pode afectar o nosso modo de sentir?
- a) Antes de Teresa ser crente, tinha amigas que não levavam, uma vida recta. De modo a manter a sua amizade, Teresa fazia coisas que elas faziam. Agora que é crente, já não pratica o mesmo tipo de acções. As suas novas amigas encorajam-na a viver rectamente.
 - b) Antes de Luísa se tornar crente, zangava-se muitas vezes com os que pensavam de modo diferente do seu. Recentemente, encontrou-se com um crente que discordou dela. Luísa acha que está a começar a ter um sentimento de ira contra esse irmão.

Embora não *devêssemos* pecar depois de salvos, a verdade é que por vezes *pecamos*. Os nossos hábitos nem sempre são rectos; é claro que o meio ambiente que nos rodeia está amaldiçoado. Falhamos por sermos ainda humanos, por sermos ainda tentados, por vivermos ainda num mundo caído, por estarmos ainda a crescer, por estarmos ainda a ser transformados.

Deus Conhece as Nossas Falhas

Todas as nossas falhas são do conhecimento de Deus. É importante compreendermos que nunca O apanhamos de surpresa. Nem nenhuma das circunstâncias da nossa vida nem nada do que nos diz respeito. Se o nosso pecado não surpreende Deus, se Ele conhece a nossa falha mesmo antes de passarmos por ela, então podemos ter a certeza que Ele regista tudo isso.

Para Fazer

- 9 No final da Lição 1, pediu-se-lhe que meditasse no Salmo 139. Esse Salmo assegura-nos que Deus sabe tudo acerca de nós. Leia os versículos 2-4 e 11-16. Indique a alínea que contém uma afirmação VERDADEIRA.
- a) O conhecimento que Deus tem de nós começa no nosso nascimento.
 - b) Alguns dos nossos pensamentos não são conhecidos por Deus.
 - c) Deus conhece todas as nossas acções.

A Graça de Deus Cobre os Nossos Fracassos

Já dissemos que Deus conhece os nossos fracassos. Ao analisarmos o facto do fracasso, que provisões temos que nos dêem a confiança de que a graça de Deus continuará a operar na nossa vida?

Primeiro, o perdão está à nossa disposição; é esse o meio que Deus utiliza para nos separar do pecado. Em 1 João 1:9, lemos que Deus prometeu perdoar-nos se confessarmos os nossos pecados. O plano de Deus para a nossa vida nunca se baseou na *nossa* capacidade em sermos perfeitos mas no *Seu* conhecimento e capacidade.

Segundo, o poder de Deus está à nossa disposição. Todo o poder que Deus usou para nos levar à salvação continua à nossa disposição após a salvação. Deus não esperou que estivéssemos salvos para determinar qual o Seu plano para nós. A nossa experiência de salvação marcou o dia da nossa opção mas não o Seu. Como os Seus filhos, podemos ter a certeza de que o Seu poder é para nós hoje.

Este poder de Deus é eficaz. Em 2 Coríntios 12:7-10, o apóstolo Paulo descreveu uma experiência que ele teve. Ele “fracassou” em receber a libertação pela qual havia orado. Mas através dessa experiência, Paulo aprendeu uma lição que nos mostra quão eficaz é o poder de Deus.

Para Fazer

- 10 Leia 2 Coríntios 12:7-10 e responda às seguintes perguntas:

a) Que aprendeu Paulo sobre o poder de Deus através da experiência que ele descreveu?

b) Como resultado do que aprendeu que pôde Paulo fazer?

Mais ainda, o poder de Deus opera para além dos nossos fracassos. O facto real que muitas vezes enfrentamos quando confrontados com o fracasso é o seguinte: *O fracasso significa que, de Deus, só posso ter bênçãos “de segunda”?* Arruinei o plano perfeito que Ele tem para mim? Deus ensinou uma lição ao profeta Jeremias que o ajudou a lidar com este assunto. Depois de ver o fracasso da nação israelita, Jeremias foi enviado à casa do oleiro (Jeremias 18:1-10). Observou o oleiro a modelar o barro. Mas no meio da modelagem, encontrou uma “falha” no barro. Em vez de lançar fora o barro ou fazer um vaso grosseiro, o oleiro remodelou o barro num vaso que era perfeito.

Jeremias começou a compreender de que modo encarava Deus o fracasso de Israel. Deus não os queria rejeitar mas remodelá-los.

No conhecimento de Deus, as suas imperfeições são tão conhecidas como as suas perfeições. Deus *ainda* vai transformá-lo no vaso que Lhe agrada. O ingrediente que Ele procura no barro da sua vida é “... **Cristo em vós...**” (**Colossenses 1:27**). O fracasso, mesmo o pecado, não muda o facto de que Cristo vive em si.

O capítulo 11 de Hebreus dá uma lista de nomes de muitos que foram considerados como heróis de fé, dignos de louvor e fama. As suas vidas naturalmente não podem ser descritas como seguindo o plano de Deus "de segunda" para eles. Mas veja-se a lista. Se ler a vida das pessoas ali mencionadas, irá verificar o seguinte: tais pessoas souberam o que significa fracasso. Elas foram "fracassos" – todavia heróis.

Para Fazer

- 11** Já dissemos que podemos ter confiança em que os nossos fracassos e fraquezas não destruirão o plano que Deus tem para nós. Indique a alínea que *dê uma razão* para tal confiança.
- a) Toda a gente tem ocasiões de fracasso.
 - b) O plano de Deus baseia-se na nossa capacidade em cumpri-lo completamente depois de termos aceiteado Cristo.
 - c) Deus traçou o Seu plano para nós conhecendo de antemão as nossas falhas.
 - d) As nossas falhas e pecados não impedem que o poder de Deus opere em nós.
 - e) As pessoas em geral falham porque não têm um passado de fracasso.
 - f) Deus tem um plano "de segunda" para os que fracassam.

Tal como as pessoas nomeadas em Hebreus 11, nós também podemos experimentar a perfeita vontade de Deus em nós, apesar de termos falhado muitas vezes. Jesus diz-nos o mesmo que ao apóstolo Paulo: “**A minha graça te basta. É na fraqueza que o meu poder melhor se revela...**” (**2 Coríntios 12:9***). O Seu poder pode ultrapassar os nossos fracassos e possibilitar-nos cumprir o Seu plano em nós.